

Iluminação adequada... Vista poupada

No campo do Vasco da Gama, sob a luz dos refletores, jogou-se football como se fosse de dia

O match da noite passada pôde-se desenvolver como não fôra possível ainda, em outros encontros sob a luz dos refletores elétricos. O Vasco da Gama fez aumentar a iluminação já existente no seu vasto stadium, acrescentando um total de 72.000 velas, sobre o que já existia.

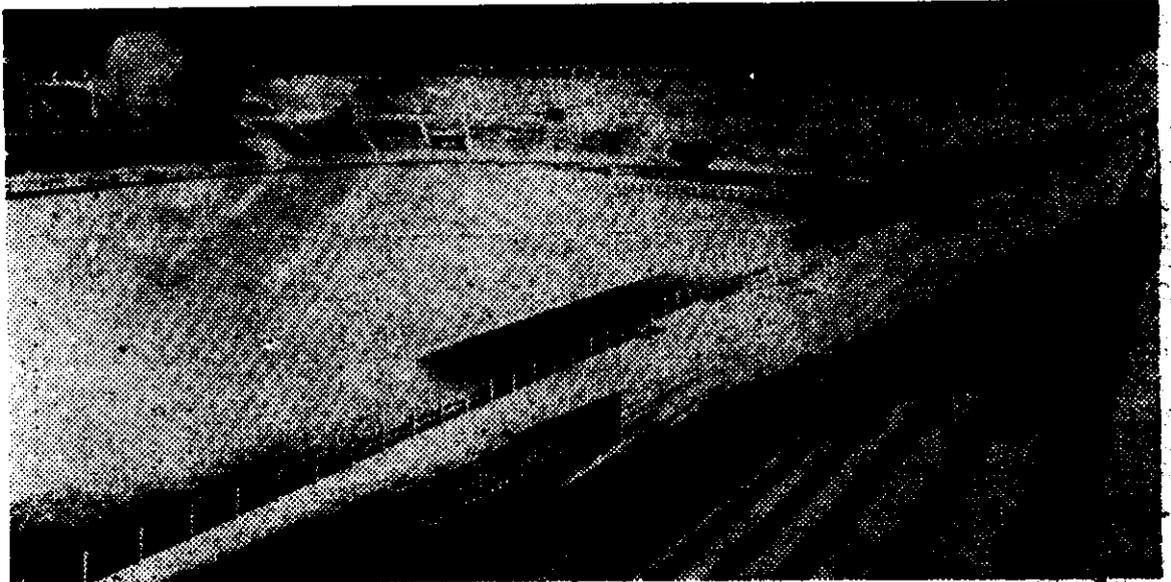
Seja-nos permitido lembrar que o problema de técnica de iluminação que se antolhava era delicado e sobremodo complexo. Para iluminar um campo de desportos como o de S. Januário, é indispensável, acima de tudo, encontrar-se, perfeitamente, uma iluminação adequada. Eis o ponto nevrálgico da questão. A "iluminação adequada" é aquela em que se pôde realizar a correta aplicação da luz natural ou artificial, para facilitar

a visão, sem prejudicar os olhos. Com ela, se obtêm efeitos tão iguais quanto possíveis aos da iluminação natural direta.

Nela, excetuadas as horas do crepúsculo, a intensidade luminosa permite a adaptação natural e espontânea do órgão visual às necessidades da observação dos objetos. No caso, a bola de football.

Ora, embora claro, um campo de football eficiente "costura", clássica nas linhas de forwards mais famosas da Paulicéa.

O campo iluminado. Esta fotografia foi tirada antes do grande "match" quando se faziam as últimas experiências



Resolveu esse problema a "iluminação adequada", que não é mais cara nem oferece mais dificuldades: ao contrário disso, é, muitas vezes, mais simples e mais barata.

O trabalho realizado no stadium do C. R. Vasco da Gama foi executado por essa organização modelar que é a General Electric S. A., a quem devemos, no Brasil, tão assinalados serviços pela intensa obra educacional que vem realizando, há longo tempo. Planejou a "iluminação adequada" do enorme campo de football o sr. A. Le Tellier, que pertence à organização e que é, sem favor dos nossos mais competentes e antigos especialistas no assunto.

A iluminação do campo foi aumentada de três velas por pé quadrado, como era anteriormente, para oito velas pela

sa. A bola podia partir célere, num shoot fulminante, desde as portas do goal, na própria área de penalty, que o keeper podia acompanhar todos os movimentos do shootador e interceptar, com segurança a trajetória da esfera branca. Assim, também, no desdobramento de um ataque que se organizasse no meio do campo, utilizando-se a difícil, rápida e mesma dimensão, atingindo, para usar de expressão mais adequada, um iluminamento, em média geral, de seis velas por pé quadrado.

Com o auxilio do "Visiometro" verificou-se que este algarismo podia ser admitido como intensidade de média luminicência. Quando considerarmos que a área total iluminada com essa intensidade atinge a 16.000 metros quadrados

devemos confessar que se realizou, de fato, uma iluminação adequada.

A carga total empregada em k. w. é cento e quarenta e cinco ou sejam cerca de 200 cavalos de força.

O facto, porém, é que no stadium do Vasco da Gama pode-se jogar, perfeitamente, à noite, da mesma forma que de dia. Depois de terminada a partida, ouvimos nesse sentido declarações categóricas dos jogadores de ambos os scratchs. E o juiz do match, o grande Friedenreich, beirando pelo meio centenar e usando óculos para alguns mistéres, pôde atuar perfeitamente, graças ao magnífico trabalho de técnica de iluminação realizado pela General Electric.

Iluminação adequada... vista poupada.

(Transcrito de "A Nação", de 6 de julho).